

## **13.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas**

**26.07.2016**

**Ponto 1**

### **Malaposta que Futuro?**

Há cerca de um ano aprovámos nesta assembleia o Programa de Apoio Municipal de Odivelas (PAMO), após vários anos de suspensão dos anteriores programas (PAADO, PACO, PAJO e PAESO).

Dissemos na altura que após esta suspensão, o novo programa (PAMO) é uma amálgama de todos os anteriores programas, querendo passar a tratar de igual forma instituições e clubes com características especiais e por isso mesmo devem ser tratados da forma adequada a cada área de intervenção.

Questionámos e demos exemplos concretos de algumas das incongruências e dos seus antagonismos. E apesar de durante a discussão terem sido aceites algumas das propostas de alteração, o que melhorou um pouco a versão final do programa, continuámos a referir que as associações e clubes iriam ter dificuldades em preencher todos os formulários, para além dos critérios terem sido profundamente alterados o que na prática se reflete numa redução de atribuição de apoios.

Recentemente foi aprovado em câmara o PAMO – eixo da cultura para o ano corrente, com uma verba global inferior a 10 mil euros e abrangendo só 12 associações culturais e a grande maioria delas só são “contempladas” com 500,00 € para a atividade regular. É caso para dizer que é uma mão cheia de quase nada.

Ora, nos contactos que mantemos regularmente com as associações, tem sido precisamente isso que nos têm dito, que a candidatura ao PAMO se tornou um processo muito burocrático, com demasiadas exigências que muitas vezes não se coaduna com a realidade das associações e as dificuldades de alguns dos seus dirigentes.

Os clubes e associações consideram que os apoios atribuídos são muito reduzidos face a todo o trabalho que desenvolvem e aos encargos que têm para conseguir todos os documentos que são exigidos para se poderem candidatar.

Referem com muita frequência as dificuldades acrescidas para se candidatarem à medida II para aquisição de equipamento, em que muitas não conseguem ter as verbas para investir e aguardar depois por parte desse montante.

Por último, a Municipália tinha dois equipamentos: o desportivo (Piscina Municipal) e Cultural (Malaposta), numa recente visita da Comissão às piscinas, que estão sob a gestão da CMO através da Divisão de Desenvolvimento Desportivo, foi visto e afirmado que desde que a gestão é feita diretamente pela câmara, a organização, os melhoramentos em obras e o aumento do número de atletas e atividades tem estado

melhor, o que significa que o espaço sendo gerido por técnicos municipais tem sido positivo e os procedimentos bem agilizados.

Esta constatação leva-nos a concluir que parece haver duas formas de gestão diferentes na CM Odivelas, pois só assim se justifica que não tenha sido implementada na Malaposta os mesmos procedimentos.

Por isso parece-nos que existem duas câmaras e duas gestões diferentes na C M Odivelas.

Odivelas, 26 de Julho de 2016

Os eleitos da CDU na  
Assembleia Municipal de Odivelas